

Segunda quadrissemana de junho de 2021

O IPC-S da cidade de **Brasília (IPC-S/Brasília)** da segunda quadrissemana de junho de 2021 subiu 0,53%¹ e acumula alta de 7,25% nos últimos 12 meses.

Nesta edição, seis das oito classes de despesa componentes do índice apresentaram aceleração em suas taxas de variação, entre as quais se destacam os grupos: **Transportes** e **Vestuário**, cujas taxas passaram de 0,71% para 0,98%, e de 0,10% para 0,35%, respectivamente.

As tabelas que se seguem sintetizam e exemplificam as variações de preços ao consumidor na cidade de Brasília.

Tabela 1: Índice de Preços ao Consumidor Semanal/Brasília - Variações Percentuais ao Mês.

Classe de Despesa	Variação percentual				
	15.05.2021	22.05.2021	31.05.2021	07.06.2021	15.06.2021
IPC-S/BRASÍLIA	0,31	0,42	0,54	0,45	0,53
Alimentação	-0,09	-0,04	-0,01	-0,15	-0,21
Habitação	0,82	1,15	1,52	1,39	1,44
Vestuário	0,52	0,49	-0,13	0,10	0,35
Saúde e Cuidados Pessoais	0,88	0,72	0,63	0,48	0,54
Educação, Leitura e Recreação	-0,62	-0,57	-0,61	-0,57	-0,50
Transportes	0,25	0,43	0,87	0,71	0,98
Despesas Diversas	0,08	0,09	0,05	0,06	0,11
Comunicação	0,33	0,49	0,31	0,31	0,11

Fonte: FGV IBRE

¹Calculado com base nos preços coletados entre os dias 16 de maio de 2021 e 15 de junho de 2021 comparados aos coletados entre 16 de abril de 2021 e 15 de maio de 2021.

Tabela 2: Índice de Preços ao Consumidor Semanal/Brasília - Maiores Influências Positivas e Negativas Variações Percentuais ao Mês.

Discriminação	Variação percentual	
	07.06.2021	15.06.2021
MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS		
Tarifa de eletricidade residencial	7,02	7,72
Gasolina	1,47	2,18
Condomínio residencial	1,57	2,12
Plano e seguro de saúde	0,85	0,86
Gás de bujão	3,26	2,83
MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS		
Passagem aérea	-4,80	-4,39
Banana-prata	-8,98	-13,37
Pão francês	-2,40	-2,58
Arroz	-2,20	-2,52
Shampoo, condicionador e creme	-2,58	-1,89

Fonte: FGV IBRE